



A EXPANSÃO DA LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS

MAINARDI, Andréi; POST, Bonacorso Jessica¹; ZAMBERLAN, Eliane Luiza de Moura²

Palavras-Chave: Língua Espanhola. Educação. Legislação.

O Brasil é o maior país da América Latina, nosso idioma oficial é o Português por causa da nossa colonização portuguesa. Porém, em sete dos 10 países que fazem fronteira com o Brasil, a língua oficial é o espanhol e também idiomas indígenas. Ou seja, apesar de ser mais comum o curso de inglês nas escolas e cursinhos, estamos bem mais próximos ao idioma que outros países. Diante destes aspectos o presente estudo aborda questões voltadas para o ensino da língua nas escolas. Embora a disciplina da Língua Espanhola esteja presente em escolas brasileiras há quase um século. É na data de 05 de agosto de 2005, que o presidente da República sanciona a lei nº 11.161, tornando obrigatória a inclusão da língua espanhola no ensino médio e facultativa no ensino fundamental, argumentado pelo discurso de que é necessário promover uma integração do Brasil com os países vizinhos, principalmente com os do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul). E constatando a importância que tem o espanhol, não somente no MERCOSUL, mas em todo o mundo, pode-se considerar que a implantação da língua espanhola nas escolas brasileiras também irá favorecer a integração dos países do continente sul-americano e centro-americano. As oportunidades que virão com essa implantação deverá trazer um grande favorecimento aos estudantes, que além de aprender um novo idioma, poderão fazer intercâmbios com mais facilidade tendo assim, maiores oportunidades de trabalho, pois o "portunhol" mistura improvisada do português com espanhol, não serve para a comunicação técnica, científica ou empresarial. Acredita-se que para o professor de espanhol o cenário é promissor, pois a língua ainda está sendo implantada nas escolas públicas e privadas do país onde a oferta deverá ser grande aos profissionais competentes da área. Espera-se que os linguistas aplicados voltem os olhares para aspectos do ensino-aprendizagem da língua. Com questões acerca, por exemplo, de questões identitárias dos sujeitos, havendo espaço para problematizar, questionar e não apenas reforçar gramáticas e o mito de que o espanhol é fácil.

Acadêmicas do curso de Letras-Espanhol da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ
deiamainardi@bol.com.br, jessicabonacorso@hotmail.com.

Orientadora. Docente do Curso de Letras da Unicruz. Especialista em Interdisciplinaridade e Linguagens. Mestranda em Linguística-UFSM. elianezamberlan@hotmail.com